



**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

2709 - TRABALHO: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS SURDOS SOBRE SUAS CONDIÇÕES LABORAIS E FORMAÇÃO CONTINUADA NA CIDADE DE BELÉM/PA.

AUTORIA

Antônio Junior Lopes

anjrlopes@gmail.com

Universidade da Amazônia - UNAMA

Luciana Rodrigues Ferreira

luciana.ferreira@unama.br

Universidade da Amazônia - UNAMA

RESUMO

O presente trabalho intitulado “trabalho: a percepção de profissionais surdos sobre suas condições laborais e formação continuada na cidade de Belém/PA” investiga sobre qual a percepção dos profissionais surdos sobre as condições de trabalho. Tem como objetivos específicos: Descrever o perfil das características socioeconômicas dos profissionais surdos; Identificar os elementos nas condições laborais objetivos e subjetivos a partir da percepção dos profissionais surdos. Os procedimentos metodológicos a serem adotados são: levantamentos bibliográficos acerca do tema central; e questionário online com os profissionais surdos acima de 18 anos com ou sem experiência que reside no município de Belém do Estado do Pará. A partir do estudo esperamos ampliar as discussões acerca dos profissionais surdos nas instituições públicas e privadas.

Palavras-chave: profissionais surdos, condições de trabalho, percepção.

Eixo Temático 1: Inovações e Diversidades na Gestão Pública

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

1. INTRODUÇÃO

E neste mercado de trabalho, onde as empresas são competitivas e poucas oportunidades são oferecidas para as pessoas e poucos talentos são aproveitados. Além disso, a falta de empatia e o espírito de humanização com o próximo. E neste trabalho, que as portas de oportunidades sejam abertas para o campo profissional e acadêmico.

Um dos grandes problemas quando se refere às condições e relações de trabalho para as Pessoas com Deficiência (PCD), apesar da existência de vários instrumentos legislativos que incentivam e amparam sua empregabilidade, ingressar no mercado de trabalho ainda é uma tarefa difícil. Documento divulgado pelas Nações Unidas que em 2012¹ mostra que pessoas com deficiência empregadas tendem a receber menores salários e realizam trabalhos considerados inferiores, com pouca possibilidade de desenvolver uma carreira e serem promovidas.

A falta de oportunidades de ingresso no mercado de trabalho impede que essas pessoas tenham uma renda mínima para sobrevivência. Segundo o Censo de 2010², no Brasil tem quase 46 milhões de brasileiros, ou seja, 24% da população tem algum tipo de deficiência. No Estado do Pará são quase 8,7 milhões de pessoas, dos quais 1.492.745 na capital de Belém. (BRASIL, 2010).

No intuito de promover a inclusão no mercado de trabalho foram promulgadas várias Leis, sendo a mais recente a Lei nº 8213/91 que, em seu artigo 93, descreve:

A empresa com 100 (cem) ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, habilitadas, na seguinte proporção: I- até 200 empregados, 2%; II- de 201 a 500, 3%; III- de 501 a 1.000, 4%; IV- de 1.001 em diante, 5% (BRASIL, 1991).

Apesar da publicação desta Lei, as empresas ainda apresentam muitas dificuldades em cumprir a cota, e o número de pessoas com deficiência contratadas é muito baixo

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

quando comparado ao que está definido em legislação. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que, em 2018, estavam contratadas 46,9 mil pessoas com deficiência após a fiscalização e as empresas brasileiras ignoram as contratações de Pessoas com Deficiências conforme a lei em vigor no país.

Para compreender as principais barreiras que dificultam a inclusão e, conseqüentemente, o cumprimento da Lei nº 8213/91 pelas empresas privadas em Belém, esta pesquisa questiona: Qual a percepção dos profissionais surdos sobre as condições de trabalho na cidade de Belém/PA?

Essa revisão da literatura tem o intuito de mostrar os fundamentos teóricos que envolvem a comunidade surda nesta pesquisa, os tópicos abordados nesta pesquisa são: o surdo no século XXI, e também o mundo do trabalho e o surdo.

O trabalho está organizado em seções: primeiramente a introdução. A segunda e a terceira seção como referencial teórico-histórico. A quarta seção os procedimentos metodológicos e suas respectivas pesquisas de campo, e por fim as considerações finais e suas referências bibliográficas.

O Surdo no Século XXI

A surdez é uma condição que se manifesta com diferentes graus, desde perdas auditivas leves até a surdez profunda. Grandes partes dos casos de surdez são transmitidas durante a gravidez como consequência do consumo de álcool e drogas, má nutrição da mãe, doenças como diabetes, ou mesmo infecções que surgem durante a gestação como sarampo ou rubéola.

Outro grande causador de deficiência auditiva é exposição a ruídos intensos (mais de 75 decibéis), por exemplo, máquinas indústrias, música alta, armas de fogo e entre outros. A Libras, por exemplo, tem origem na linguagem de sinais francesa, e possui expressões e regionalismo próprio do Brasil.

Em 24 de abril de 2002, a Lei nº 10.436 foi sancionada a lei reconhecendo a libras como meio legal de comunicação e expressão no país. Pois, a comunicação entre ouvinte-surdo e surdo-surdo foi se desenvolvendo, e vários avanços foram feitos.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

A Lei que regulamenta a profissão do Tradutor e Intérprete de Libras, é a Lei de nº 12.319 de 1 de setembro de 2010, a partir desta lei os profissionais de Libras começaram a atuarem em ambientes escolares e não escolares pela carência e reivindicações destes profissionais com atendimento com a comunidade surda, e também a ampliação de políticas públicas de acessibilidade.

O Mundo do Trabalho e o Surdo

A revolução industrial foi um grande processo de desenvolvimento na área de trabalho e de transformações nas mercadorias industriais de fábricas surgindo assim à primeira máquina a vapor e o desenvolvimento das estradas de ferro.

Durante o auge da revolução industrial, os trabalhadores recebiam salários muito abaixo da demanda na época e eram obrigados a aguentar longas jornadas de trabalho e a produção acontecia pelo modo manufaturado, utilizando a capacidade artesanal dos empregados. Como não havia segurança de trabalho na época acidentes era frequentes, isso fez com que os trabalhadores mobilizem-se para criação das primeiras organizações trabalhistas e sindicatos, onde surgiram as primeiras greves com intuito de melhorias salariais e redução na jornada de trabalho.

E também, uma situação dos surdos na época era a grande parte dos donos das indústrias que contribuía para mão de obra mal escolarizada, facilitando assim a exploração. Hoje temos a lei nº 7.853/98, que foi criada para garantia de pessoas com deficiência tenham sua integração social, com direito a educação, saúde, e ao trabalho, lazer e a previdência social.

Além disso, a disposição da lei nº 8.213 de julho de 1991, Que obriga as empresas a preencher de 2% a 5% os cargos com pessoas com deficiências. A comunidade surda vê nos movimentos surdos uma possibilidade política de resistência nos diferentes espaços sociais, educacionais, culturais, e no ambiente de trabalho. Esses movimentos se dão a partir dos espaços como associações, as cooperativas, clubes e etc.

O presente artigo apresenta uma pesquisa sobre a precariedade existente ainda no mercado de trabalho, que se torna ainda mais difícil e escassa para as pessoas de baixa

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

escolaridade e principalmente com algum tipo de deficiência. Este artigo, por meio da Teoria Social de Marx e do pensamento social brasileiro marxista, objetiva analisar a precariedade do trabalho, a super exploração da força de trabalho e a mistificação da precarização com a expropriação de direitos.

Dessa forma, destaca as particularidades do capitalismo dependente brasileiro e as marcas da escravidão colonial com a apreensão do sentido da expropriação do trabalho e da exportação de excedente econômico. Ressalta, ao final, o atual período ultra neoliberal potencializado pelo governo de Jair Bolsonaro, com o reforço da cultura do “empreendedorismo” via “teologia da prosperidade”, aprofundando os retrocessos dos direitos do trabalho.

Durante o século XX o trabalho recebeu nova configuração, modificando sua natureza. Pode-se observar o surgimento de novas tecnologias e novas formas de organização do trabalho, assim como novas morfologias. Destarte, as concepções de trabalho resultam de um processo de criação histórica, no qual o desenvolvimento e a propagação estão interligados à evolução dos modos e relações de produção, da organização da sociedade como um todo e das formas de conhecimento humano (NEVES et al., 2018).

2. METODOLOGIA

Essa seção tem o intuito de mostrar as metodologias que envolvem a comunidade surda nesta pesquisa, os tópicos abordados nesta pesquisa são: Abordagens da Pesquisa, Os Procedimentos, A Descrição da Amostra e a Análise de Dados.

A pesquisa em questão indica uma abordagem qualitativa, objetivando caracterizar, analisar e reconhecer, a partir dos olhares dos sujeitos que a constitui, o que envolve características específicas de coleta de dados de maneira detalhada e descritiva crítica, sempre buscando novas respostas e levantando novas indagações durante o processo investigativo da pesquisa.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Considerando esta opção, tem-se como propósito, trabalhar um referencial de abordagem qualitativa que:

parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um “rol” de dados isolados [...] o sujeito-observador é parte integrante do processo do conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado [...] (CHIZZOTTI, 2014, p. 79).

Assim, somos conhecedores de que toda pesquisa envolvendo seres humanos oferece riscos e que estes devem tornar-se mínimos. Por conta disso, tomaremos cuidado com relação às questões éticas e deixamos claro que os pesquisadores (responsável e orientando) envolvidos nesse projeto tomarão as devidas precauções com relação a essa questão no decorrer do estudo. Os pesquisadores, cientes das questões éticas, manterão em sigilo a identidade dos informantes.

Dessa forma, eles não serão identificados por seus nomes ou fotos, assim como, qualquer informação coletada será mantida em sigilo, apresentando seu depoimento como parte de um conjunto global de informações. A identificação do indivíduo seja por nome, foto ou qualquer material que indique a participação não será fornecido a outro pesquisador ou demais interessados, sem sua autorização prévia, além de que, em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo será revelado sua identidade e também os estudos baseados na Pesquisa Bibliográfica conforme a temática.

Survey

A pesquisa obedeceu a todos os critérios éticos e, portanto, deve ser considerada como um material de pesquisa não probabilística com o levantamento das informações através do link compartilhado com os grupos de aplicativos e conhecidos para que a comunidade surda pudesse responder de forma sigilosa, para este nosso trabalho foram entrevistadas 10 (dez) pessoas surdas que trabalham ou não acima de 18 (dezoito) anos

REALIZAÇÃO:



APOIO:

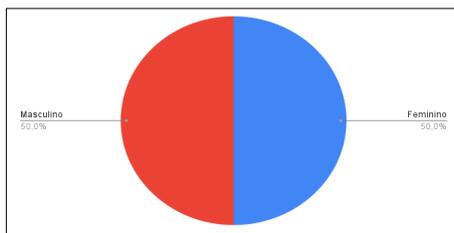


que teve experiência profissional no município de Belém do Estado do Pará. Além disso, a análise dos dados será dividida em 03 (três) eixos: Perfil do Entrevistado (a), Elementos Objetivos e Elementos Subjetivos.

No campo da amostra não probabilística, não usando critérios estatísticos, optou-se por uma livre inclusão de respondentes, obedecendo aos critérios de seleção de respondentes:

- Ser surdo com 18 (dezoito) anos ou mais;
- Ter vivenciado alguma experiência de trabalho nos últimos 05 (cinco) anos;
- Em empresas privadas localizadas na cidade de Belém, Estado do Pará.

O survey foi realizado no período de 24/11/2021 a 02/12/2021, enviado via e-mail, grupos de conversas e redes sociais. Conforme os dados coletados e ilustrados nos gráficos, percebemos as pesquisas de campo continuidade ao nosso temática, em uma análise realidade apresentada e o histórico.



informações conforme para darmos estudo acerca da descritiva entre a referencial teórico-

É importante identificar em uma pesquisa relacionada ao trabalho, o gênero (masculino ou feminino), pois, poderemos saber diante deste universo se existem mais homens do que mulheres trabalhando, em nosso caso são possíveis perceber que isso não ocorre.

Gráfico 1 – Gênero

Porque diante do quadro abaixo encontramos um percentual harmonioso, do sexo masculino e também do sexo feminino. Conforme o gráfico abaixo:



**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



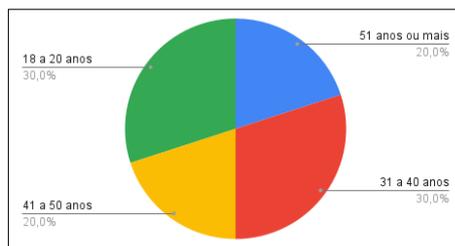
UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Gráfico 2 – Estado Civil

Quanto ao estado civil, predomina com 50% casado (a), 40% solteiro (a) e 10% viúvo (a). Conforme o gráfico abaixo:

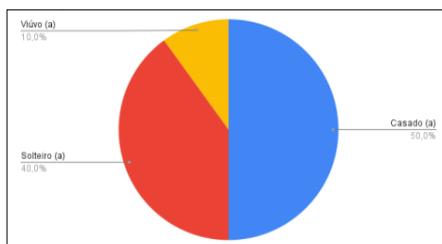


civil, predomina com 50% casado (a), 40% solteiro (a) e 10% viúvo (a). Conforme o gráfico abaixo:

Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Gráfico 3 – Idade

Quanto à idade, predomina com 30% pessoas que têm entre 18 a 20 anos, 30% pessoas que têm entre 31 a 40 anos, 20% pessoas que têm entre 41 a 50 anos e 20% das pessoas que têm 51 anos ou mais. Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Gráfico de respostas do Formulário

Google (2021).

Gráfico 4 – Quantidade de pessoa que reside no domicílio

de pessoa que reside

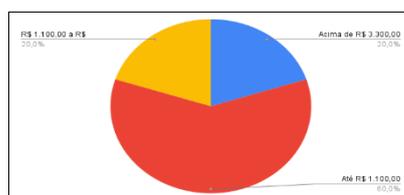
REALIZAÇÃO:



APOIO:



Quanto ao número de pessoas que reside no domicílio, predomina com 60% pessoas que reside com três pessoas ou mais, 30% pessoas que reside com uma pessoa, e com 10% pessoa que mora sozinha. Conforme o gráfico abaixo:

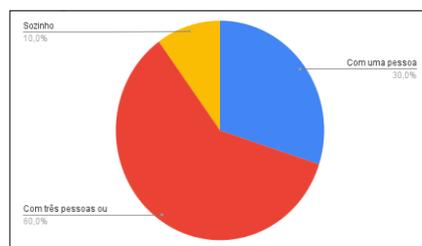


Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google

(2021).

Gráfico 5 – Quantidade de Filhos

Quanto à quantidade de filhos ou não, predomina com 40% pessoas que têm dois filhos, 40% pessoas que não têm filhos, e com 10% pessoas que tem um filho e também com 10% pessoas que têm três filhos ou mais. Conforme o gráfico abaixo:

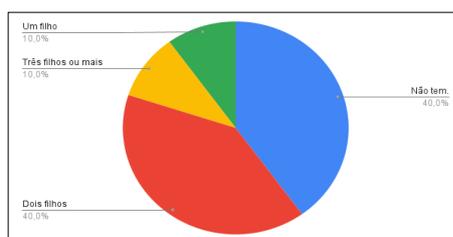


Fonte: Gráfico de respostas do Formulário

Google (2021).

Gráfico 6 – Faixa Salarial

Quanto à faixa salarial, predomina com 60% pessoas que recebem até R\$1.100,00 reais, e com 20% pessoas que recebem de R\$1.100,00 a R\$2.200,00 reais e também com 20% pessoas que recebem acima de R\$3.300,00 reais. Conforme o gráfico abaixo:

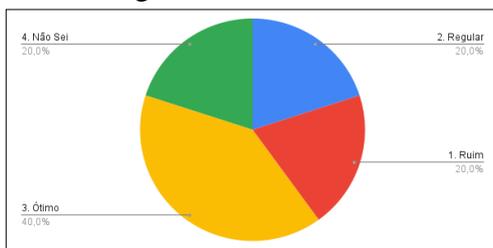


Fonte: Gráfico de respostas do

Formulário Google (2021).

Gráfico 7 – Escolaridade

Quanto à escolaridade, predominam com 30% pessoas que têm ensino médio incompleto e também com 30% pessoas que têm ensino médio completo, e com 30% pessoas que têm pós-graduação lato sensu e com 10% pessoas que têm ensino fundamental completo. Conforme o gráfico abaixo:



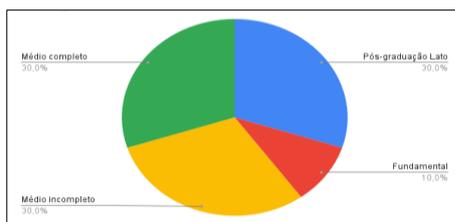
Fonte: Gráfico de respostas do

Formulário Google (2021).

Cenário de Trabalho nas Vivências dos Surdos em Belém/PA

Gráfico 8 – Tempo de Trabalho

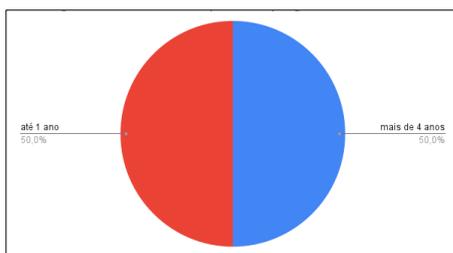
Quanto ao tempo de serviço, predominam com 50% pessoas que têm até 01 (um) ano de serviço e também com 50% pessoas que têm mais de 04 (quatro) anos de serviço. Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Gráfico 9 – A Empresa oferece plano de carreira

Quanto à empresa oferecer plano de carreira, predominam com 40% pessoas respondeu ótimo, e com 20% pessoas responderam ruins e também com 20% pessoas responderam regulares e 20% pessoas não sabem. Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Gráfico 10 – Local de Trabalho tem Acessibilidade

Quanto ao local de trabalho tem acessibilidade, predominam com 40% tem intérprete de libras, e com 30% tem outros tipos de acessibilidade, e com 20% não tem acessibilidade e 10% tem sinalário em libras. Conforme o gráfico abaixo:

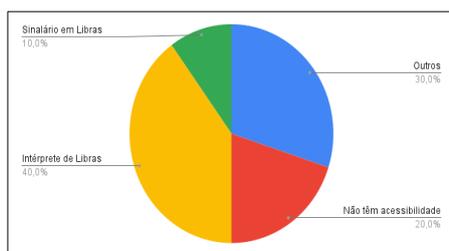
Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Elementos Objetivos

A percepção do profissional surdo quanto à empresa.

Gráfico 11 – A Empresa têm o Cuidado com a Saúde dos funcionários Surdos

Quanto à empresa têm o cuidado com a saúde dos funcionários surdos, predominam com 40% ótimo e também 40% não sabe, e com 10% ruim e 10% pessoas responderam regular. Conforme o gráfico abaixo:

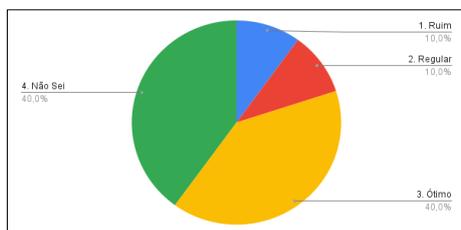


empresa têm o cuidado com a saúde dos funcionários surdos, pessoas responderam que pessoas responderam

Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Gráfico 12 – O Funcionário Surdo Trabalha Fora do Horário é pago pela Empresa

Quanto ao funcionário surdo trabalha fora do horário é pago pela empresa, predominam com 60% ótimo e 40% não sabe, e com 10% ruim e 10% pessoas responderam regular. Conforme o gráfico abaixo:

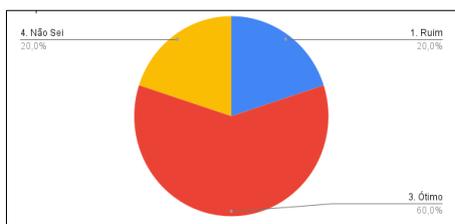


funcionário surdo é pago pela empresa, pessoas responderam

ótimo, e com 20% pessoas responderam que não sabe, e com 20% pessoas responderam ruim. Conforme o gráfico abaixo:

Fonte: Gráfico de respostas do

Gráfico 13 – O Local de equipamento trabalhadores surdos rotinas de trabalho



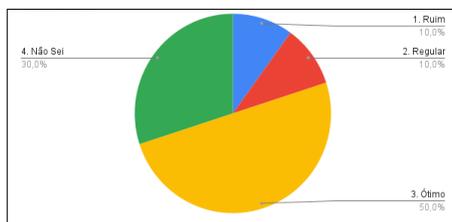
Formulário Google (2021).

trabalho existe direcionado para que ajudem nas

Quando ao local de trabalho existe equipamento direcionado para trabalhadores surdos que ajudam nas rotinas de trabalho, predominam com 50% pessoas responderam ótimo, e com 30% pessoas responderam que não sabe, e com 10% pessoas responderam ruins e também com 10% pessoas responderam regulares. Conforme o gráfico abaixo:

Fonte: Gráfico de respostas do

Gráfico 14 – A qualifica os seus para o cumprimento das tarefas

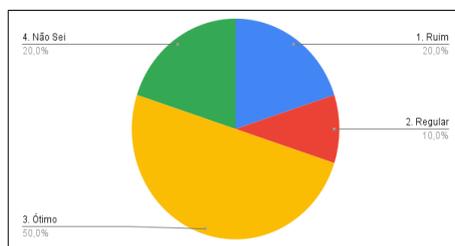


Formulário Google (2021).

Empresa treina e profissionais surdos

Quando à empresa treina e qualifica os seus profissionais surdos para o cumprimento das tarefas, predominam com 50% pessoas responderam ótimo, e com 20% pessoas responderam que não sabe, e com 10% pessoas responderam ruins e também com 10% pessoas responderam regulares. Conforme o gráfico abaixo:

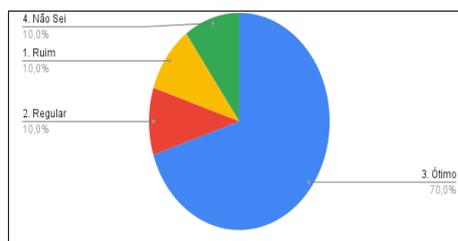
Fonte: Gráfico de respostas do
**Gráfico 15 – Os direitos
Surdos são Cumpridos**



Formulário Google (2021).
**dos Trabalhadores
pela Empresa**

Quanto aos direitos dos trabalhadores surdos são cumpridos pela empresa, predominam com 70% pessoas responderam ótimo, e com 10% pessoas responderam que não sabe, e com 10% pessoas responderam ruins e também com 10% pessoas responderam regulares. Conforme o gráfico abaixo:

Fonte: Gráfico de respostas do
**Percepção Sobre o
Elementos Subjetivos na Atividade Laboral do Surdo.**



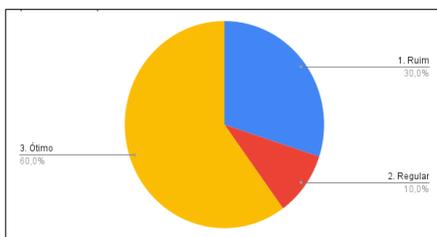
Formulário Google (2021).
Trabalho:

Um dos problemas é relativo à resistência dos empregadores em contratar pessoas surdas. Elas sofrem o preconceito e, muitas vezes, veem negadas as oportunidades de mostrar suas capacidades e talentos. Quando conseguem um emprego, sentem dificuldades para construir relações interpessoais e compreender a própria dinâmica do espaço laboral (MARIN; GOÉS, 2006 p.236).

Consideramos que até pode haver uma parceria entre os profissionais ouvintes e surdos, por exemplo, os ouvintes desenvolvendo outras tarefas e os surdos se comunicando em libras, e neste caso as interações entre as pessoas mais ainda sim o distanciamento entre as pessoas ouvintes e o surdos pelo uso da libras e a empatia e a sensibilidade com o próximo.

Gráfico 16 – Trabalhar na empresa é um ponto positivo para mim e para minha família

Quanto a trabalhar na empresa é um ponto positivo para mim e para minha família, predominam com 60% pessoas responderam ótimo, e com 30% pessoas responderam ruins e também com 10% pessoas responderam regulares. Conforme o gráfico abaixo:

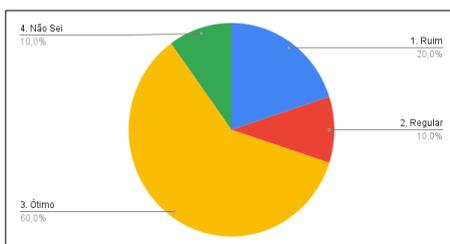


Conforme o gráfico

Fonte: Gráfico de respostas do

Gráfico 17 – Sinto-me recompensado pelo trabalho que executo

Quanto ao sentimento de trabalho que executo, predominam com 60% pessoas responderam ótimo, e com 20% pessoas responderam ruins, e com 10% pessoas responderam regulares e também com 10% pessoas responderam que não sabem. Conforme o gráfico abaixo:



Formulário Google (2021).

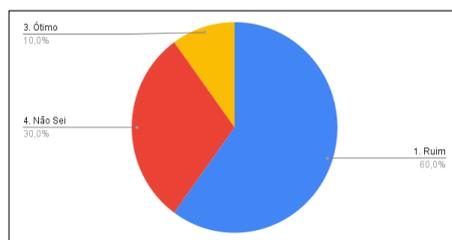
recompensado pelo

sentimento de trabalho que executo,

Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Gráfico 18 – O trabalhador surdo sente prazer/alegria em exercer suas funções

Quanto ao trabalhador surdo sente prazer/alegria em exercer suas funções, predominam com 60% pessoas responderam ótimo, e com 20% pessoas responderam ruins, e também com 20% pessoas responderam que não sabem. Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

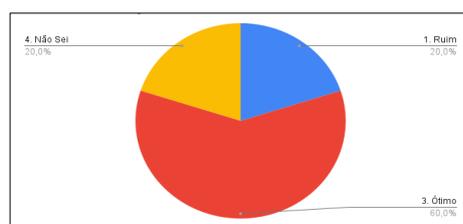
Gráfico 19 – Para você dar vontade de largar tudo e ir embora

Quanto ao sentimento de vontade de largar tudo e ir embora da empresa, predominam com 60% pessoas responderam ruins, e com 30% pessoas responderam que não sabem, e também com 10% pessoas responderam ótimo. Conforme o gráfico abaixo:

Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Gráfico 20 – Você já ouviu ou conversou com os colegas surdos sobre adoecimento por estresse no trabalho

Quanto à conversa com colegas surdos sobre estresse no trabalho, 30% pessoas também 30% das pessoas com 20% pessoas responderam que não sabem, e também com 20% pessoas responderam regular. Conforme o gráfico abaixo:



ou escuta com os adoecimento por predominam com responderam ruins e responderam ótimo, e

com 20% pessoas responderam que não sabem, e também com 20% pessoas responderam regular. Conforme o gráfico abaixo:



INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

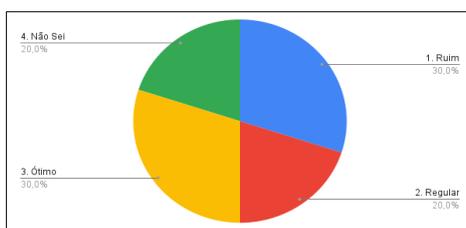
BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

Fonte: Gráfico de respostas do Formulário Google (2021).

Vale ressaltar que somando ruim, regular e que não sabem, tem-se 70% dos respondentes que declaram conversas sobre estresse ou adoecimento. A pesquisa em questão indica uma abordagem qualitativa, objetivando caracterizar, analisar e reconhecer, a partir dos olhares dos sujeitos que a constitui, o que envolve características específicas de coleta de dados de maneira detalhada e descritiva crítica.

Como sujeitos participantes da pesquisa são considerados profissionais surdos que atuam em ambiente de trabalho ou não acima dos 18 anos, a pesquisa por fim chega ao resultado em que os diversos entrevistados estavam inconformados com que sucedera nas empresas, que as cotas só são preenchidas por conta da lei de cotas e outros meios equivalentes a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) até os dias atuais, tendo em vista

que são poucas as instituições que entendem a diferença linguística e se organizam para desenvolver a comunicação com essas pessoas através da Língua Brasileira de



instituições que desenvolvem a comunicação com essas pessoas através da Língua Brasileira de

Sinais (LIBRAS). No intuito de promover a inclusão no mercado de trabalho foram promulgadas várias Leis, como uma das soluções para oportunidade de emprego mais capacitada e adequada, com treinamentos de qualidade e continuo não só para o deficiente empregado, mas também a inclusão para o empregado da empresa contratado sem qualquer deficiência ou dificuldades, assim como ampliação de vagas para intérpretes de libras dentro dessas empresas.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

A inclusão de profissionais surdos no mercado de trabalho a partir das condições laborais do sujeito surdo, que as empresas saiam dessa obrigatoriedade de preencher de 2% a 5% os cargos com pessoas com deficiências, que os façam integrantes da sociedade cada vez mais participativa proporcionando uma vida mais igualitária, propiciar as condições adequadas para o trabalho e, deixando, inclusive, de aproveitar as suas potencialidades promover a valorização da diversidade humana. Quanto mais presentes os Surdos estiverem no nosso meio, mais serão desconstruídas as antigas concepções de deficiente auditivo.

3. CONCLUSÃO

Por outro lado, promovendo capacitações para os funcionários e ampliação de formação continuada através de cursos, oficinas, workshops, feiras científicas e com intuito de trabalhar e beneficiar toda a equipe organizacional e também facilitando a comunicação entre o ouvinte-surdo e promovendo a inclusão social.

Neste contexto, percebemos que as empresas, ainda, não acreditam nas eficiências das pessoas surdas. Ainda, possuem mentes cristalizadas em preconceitos, de que o surdo é um ser humano incompleto, deficiente, portador necessidades especial e incapaz. E por esta razão não oferecem verdadeiras oportunidades de emprego, não qualificam profissionalmente (com o objetivo de obter bons resultados para a empresa), não dão oportunidades reais, porque não acreditam e empregam por uma questão de cumprimento da lei de cotas.

Os jovens surdos que trabalham, vivem em uma batalha a cada segundo, enfrentam discriminação no ambiente familiar, escolar e profissional. E seguem suas vidas, estudando, trabalhando, acreditando e provando que são capazes. Capazes de constituir uma Língua, identidade, cultura e comunidade própria e de superar obstáculos colocados, pelas famílias, pela tecnologia usada como instrumento de reabilitação/transformação, pela mídia, pelas escolas e seus despreparos.

Percebemos diante de tantos dados, que os surdos buscam informação, escolarização. E acreditam que através do trabalho irão demonstrar suas capacidades

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

profissionais e irão obter independência financeira da família. Esta dependência, de uma situação de limitações impostas é anulada nas seguintes condições: unidade e resistência cultural; elevação da escolaridade e qualificação profissional, reivindicação e cobrança para a garantia de direitos a partir da legislação vigente, visibilidade para a sociedade de suas eficiências e quebras de estigmas secularmente criados.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. **IBGE divulga as estimativas da população dos municípios para 2019.** Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25278-ibge-divulga-as-estimativas-da-populacao-dos-municipios-para-2019>>. Acesso em 24 de setembro de 2021.

ARAÚJO, M. A. N. **A Qualificação de Surdos para o Trabalho e o Significativo Papel da Linguagem.** 2002. 162f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

BARROS, K. F. B. **Inclusão de jovens com deficiência no mercado de trabalho: avanços e desafios na cidade de Manaus-AM.** 2014. 148f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2014.

BRASIL. **Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.** Brasília, 1991.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.** Brasília, 2010.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.** Brasília, 2002.

BRASIL. **Lei nº 8.160, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a caracterização de símbolo que permita a identificação de pessoas portadoras de deficiência auditiva.** Brasília, 1991.

CARVALHO, Paulo Vaz de. **Breve História dos Surdos no Mundo.** Lisboa: Editora Surd'Universo, 2007.

CARVALHO, Paulo Vaz ded. **História dos Surdos no Mundo.** Editora Surd'Universo. (ISBN 978-989-95254-4-1-2). Lisboa 2007.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





**INOVAÇÃO,
DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE**
07 A 10 DE NOV | 2022



UNAMA

BELÉM, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

HONORA, M.; FRIZANCO, E. L. M. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

INSITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Brasil: Pará. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/panorama>>. Acesso em 24 de setembro de 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico. [Internet]. Belém, 2010. [acessado 2020 jun 16]. Disponível em: http://Www.Ibge.Gov.Br/Home/Estatistica/Populacao/Censo2010/Caracteristicas_Religiao_Deficiencia/Default_Caracteristicas_Religiao_Deficiencia.Shtm

Organização das Nações Unidas (ONU). Thematic study on the work and employment of persons with disabilities. Genebra: ONU; 2012.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

